



# Porto comercial mantém trajetória de crescimento no movimento de cargas

Arquivo-Pedro Agostinho Cruz



Movimento de 2014 terá atingido os 2,155 milhões de toneladas

Arquivo-C.T.



Hermano Sousa, presidente da comunidade portuária

●●● O Porto Comercial da Figueira da Foz terá fechado o ano de 2014 com um crescimento de 1,5 por cento, em relação ao ano anterior. Isto, segundo os dados preliminares avançados pela Comunidade Portuária do Porto da Figueira da Foz. Até ao final do mês, a administração portuária anuncia os resultados definitivos.

Porém, avança Hermano Sousa, presidente da comunidade portuária, os números avançados pela estrutura a que preside podem ter uma leitura mais positiva, já que a greve dos estivadores em finais de 2012 transferiu muita carga para o início do ano seguinte. Por outras palavras, “era difícil crescer mais, uma vez que a fasquia estava muito alta”, ressalva, referindo-se ao movimento de carga de 2013.

Ou seja, se não tivesse ha-

vido greve, o crescimento em 2014 poderia chegar aos cinco por cento. Neste ano, e ainda de acordo com os valores provisórios, terão sido movimentados 2,155 milhões de toneladas, contra os 2,130 milhões do ano anterior. O movimento de há dois anos está portanto “empolado”, devido à referida paralisação.

Não obstante, Hermano Sousa afiança que “os números de 2014 são muito positivos, tendo em conta a base de partida” e apesar de o porto ter estado “nove meses sem dragagens, o que afetou o movimento de cargas”. Os efeitos, diretos e indiretos, do assoreamento não foram apurados, mas o presidente da comunidade portuária local não tem dúvidas que, “se, o porto tivesse tido melhores condições, ter-se-ia registado mais movimento de cargas”.



**Hermano Sousa diz que o aumento pode chegar aos cinco por cento, analisando os efeitos da greve de 2012**

1 **Presidente da comunidade portuária projeta um crescimento ligeiro para 2015**

2 **Exportações continuam a superar as importações**

## Balança comercial positiva

No entanto, Hermano Sousa regista com agrado que, já com o desassore-

amento feito, “a partir de setembro de 2014 tudo voltou à normalidade”. O calado em regime normal é de seis metros, no inverno, e de 6,5 metros no resto do ano. Para 2015, se tudo correr como previsto, isto é, se as projeções da dinâmica da economia nacional e internacional se mantiverem, perspetiva-se um “crescimento ligeiro, de entre um e dois por cento”.

Saliente-se que o Porto Comercial da Figueira da Foz é uma das poucas infraestruturas portuárias do país com uma balança comercial positiva. Ou seja, as exportações superam as importações. Em novembro de 2014, por exemplo, as mercadorias enviadas para o estrangeiro atingiram os 60 por cento do total da carga transacionada. A pasta de papel continua a ser a principal mercadoria movimentada neste porto. | Jot'Alves